

Emmanuel 10

Ajudá-te

Rogando amparo ao Senhor, não olvides a pres-
tação de amparo a ti mesmo.

- o -

Deus confere ao lavrador a luz do sol, a bênção
da chuva e o favor do vento, mas não lhe dispensa o
próprio suor, no trato da sementeira, para que a co-
lheita lhe surja às mãos por recurso divino.

Concede ao artista o mármore bruto, o buril e a
inspiração generosa; entretanto, não o exonera do pró-
prio labor na consecução da obra prima.

- o -

Pedirás o concurso do Céu em teu benefício;
entretanto, de que valeria a bênção do Alto, se te con-
sagrás, deliberadamente, ao menosprezo da própria
vida?

O médico mais competente nada conseguirá na
assistência ao enfermo que não deseja curar-se e o
professor mais exímio nada alcançará do aluno que
foge sistematicamente à lição.

- o -

Não basta rogar alguém auxílio para que se veja

auxiliado com segurança.

É imprescindível o senso de responsabilidade
de viver para que as vantagens da existência nos en-
grandeçam o espírito.

- o -

A oração será sempre o desejo expresso, exigen-
do esforço próprio, a fim de concretizar-se.

Lembremo-nos de que um edifício não se ergue
do solo tão-somente pela beleza e pelo merecimento
da planta.

A prece que nos exterioriza o anseio de progres-
so e de luz é o projeto louvável de nossa melhor espe-
rança, mas se em verdade pretendemos chegar ao pro-
gresso e à luz, que anelamos ardenteamente, é preciso
nos disponhamos a lutar e sofrer, trabalhar e servir na
construção de nosso ideal.

- o -

Ajudemo-nos cada dia para que o Céu nos ajude
com o devido proveito, de vez que o Céu ajuda sempre
mas nem sempre sabemos aquilo que procuramos
para fixar em nosso caminho a incessante ajuda ce-
lestial.